

Briga por um lugar ao sol

Os 24 deputados distritais são a infantaria das eleições. Entre eles, a batalha é com os pés no chão, permeada pelos problemas do dia-a-dia. São como vereadores (embora não gostem do título). Em seu caminho estão os 17 administradores regionais — espécie de subprefeitos.

Tanto que os deputados distritais aprovaram recentemente uma lei que os permite assumir o comando dessas subprefeituras. "Algumas delas são melhores eleitoralmente do que certas secretarias", confessa um parlamentar petista.

São as disputas regionais e corporativas que marcam a eleição para deputado distrital. "Não é vantagem para um líder comunitário do Gama, por exemplo, ir pedir votos em Sobradinho", explica o presidente do PMDB-DF, deputado distrital Odilon Aires. "Nem para um bancários pedir votos entre taxistas", diz.

Potenciais candidatos, sejam da oposição ou do governo, estão em franca batalha interna por espaço para concorrer a uma vaga na Câmara. Os de oposição porque perdem seu grande puxador de votos, o deputado Luiz Estevão (PMDB), que, nas últimas eleições, teve um coeficiente oito vezes maior do que o último colocado. Os governistas porque terão de abrigar em suas legendas os atuais deputados, secretários e administradores regionais (LA).